



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS
– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE

1 Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta minutos no
2 Auditório da Pestalozzi, foi realizada a 198ª (centésima nonagésima oitava) Reunião Ordinária
3 do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas – CES/AL. Estavam presentes na reunião os
4 **Conselheiros Titulares:** Alfredo Raimundo Correia Dacal (UNCISAL), Maria do Perpétuo
5 Socorro Ayres Oliveira, Cícera Joseane Siqueira Araújo (ADEFAL), Josinete de Souza Pimentel
6 (CERVI), Vera Lúcia Elias Rodrigues (Santa Casa de Maceió), Cristiano Souza Silva
7 (CRO/AL), Francisco Renê Leite Gondim, (CRF/AL), Maurício Sarmiento da Silva
8 (SINDAS/AL), Gerônimo Ferreira da Silva (AAAHD), Rejane Rocha da Silva (ABEN/AL),
9 Maria Augusta Machado Marinho (APOSTE), Cícero Vieira Sampaio (Instituto Alvorada),
10 Jesonias da Silva (FUNDEGE), José Cláudio Vital Custódio (Peregrino do Amor), Manoel
11 Eduardo Oliveira (FAMECAL), Marcus José Guimarães Rego (FAAPIAL), Maria Alice Gomes
12 Athayde (FASPEAL), Clodoaldo Vieira Guimarães (CGTB), Francisco Ricardo Correia Mata
13 (CUT/AL), José Cícero Vieira de Oliveira (FAMOAL) e Tony Clóvis Pereira (IDECON),
14 Regina Maria dos Santos (UFAL) e dos **Conselheiros Suplentes:** Laeuzia Lúcia da Silva Farias
15 (CRP/AL), Josinete Marques (COSEMS/AL), Regina Maria dos Santos (UFAL), Monica Valéria
16 Bernardino Lima (SINEAL), Pedro Ricardo dos Santos Silva (SINDAS/AL), Maria de Fátima
17 Lopes de Albuquerque (FETAG/AL), Jordeal Soares Morais (AAAHD), Josileide Carvalho dos
18 Santos (FAMOAL). Convidados: Sebastiana Xavier, Marcia Angela, Tereza Cristina dos Santos,
19 Betânia M. de Albuquerque, Mary Cristina Souza Silva, Claudete do Amaral Lins, Rozilda
20 Alves, Maria Paola Lins, José Jackson da Cruz, Enoque Cirilo da Silva, Adeildes de Cassia
21 Rosas, Flávia Wanderley, Telma Maria Alves, Daniel Barbosa Ramos, Maria Aparecida dos
22 Santos, Sônia C. da Silva, Robson Eloi da Silva e Gardênia Souza F. de Santana. Contou ainda
23 com as presenças dos **Técnicos da Secretaria Executiva:** Maria de Fátima Leite Carnaúba,
24 Joaquim Milton Pinto Almeida, Silvana Matos Meira Bastos, Simone Stella Gabriel Barros,
25 Edna Silva dos Santos, Maria Denilda Silva de Almeida Pereira, Joellington Medeiros Santos e
26 da **Secretaria Administrativa:** Maria de Fátima da Silva, John Carlos Muniz da Silva e
27 Tamara Moura Santos. A reunião teve como pontos de pauta: **ITEM 1-** Apreciação das Atas
28 197ª Reunião Ordinária de 05/12/2018 e 70ª Reunião Extraordinária de 14/11/2018 – Expositor:
29 Jesonias da Silva; **ITEM 2** – Apreciação do Parecer nº 004 de 22/11/2018 da Comissão de Ação
30 a Saúde e Recursos Humanos do CES/AL referente à atual situação da Central de Transplante de
31 Alagoas – Expositor: Maria Augusta Machado Marinho; **ITEM 3** – Apreciação do Parecer sobre
32 a proposta de Regulamento da CISTT pela Comissão de Legislação e Normas – Expositor:
33 Cristiano Souza. **O Presidente do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas – CES/AL,**
34 **Jesonias da Silva** iniciou a reunião cumprimentando a todos e todas, em especial representantes
35 e usuários do CAPS Casa Verde, que tinha sede no Bairro do Pinheiro. Em seguida passou para
36 “a ordem do dia” informando o nome dos conselheiros que faltaram e apresentaram as
37 justificativas por escrito: Maria Izabel Correia da Silva – Representante do Condise AL/SE,
38 segmento usuário e Leidjane Ferreira – representante do Sateal, segmento trabalhador de saúde.
39 Em seguida esclareceu a presença do pessoal do CAPS Casa Verde e os convidou para expor
40 sobre o assunto. Falou que foi procurado pela conselheira suplente Josileide Carvalho sobre o
41 assunto do CAPS que estava situado na área vermelha, no bairro do Pinheiro e que por causa
42 disso, os atendimentos passaram a ser realizados no Hospital Escola Portugal Ramalho. Disse
43 que falou com o Reitor da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL
44 sobre esta situação e o Reitor informou que o local era provisório, que a medida tomada foi para
45 o CAPS não parar, que estão tentando o mais rápido possível uma nova casa, mas a demora se
46 dar em virtude do processo burocrático que a Instituição Pública tem que seguir. Ainda com a



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS
– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE

47 palavra, o **Presidente Jesonias da Silva** informou que havia enviado ofício ao Ministério
48 Público Estadual – MPE, expondo a situação do CAPS e solicitou uma reunião. O MPE como
49 resposta disse que iria se reunir com a UNCISAL e após, caso necessário agendaria a reunião
50 com o CES, os servidores e usuários do CAPS, gestores da Sesau e Uncisal. “Entendo que
51 precisamos encaminhar pelo menos um TAC (Termo de Ajuste de Consulta) e não esperar pela
52 gestão”. O **Conselheiro Francisco Mata** chamou a atenção para a atual política do Governo
53 Federal que está pensando em voltar com os manicômios e até com eletrochoque, e que a criação
54 dos CAPS foi uma conquista na área de saúde mental. O **presidente Jesonias da Silva** falou que
55 o CES/AL não iria permitir tamanho retrocesso. “Precisamos garantir a humanização”. **Claudete**
56 **Lins**, terapeuta do CAPS Casa Verde falou que já estavam na casa há dois anos e que o CAPS
57 tem vinte e três anos prestando assistência significativa a população de Maceió. A **Senhora**
58 **Maria Ângela**, usuária do CAPS Casa Verde, falou que precisava do CAPS porque não tinha
59 dinheiro para comprar os remédios, e que no Hospital Portugal Ramalho não existe lugar para
60 continuar o tratamento. Relatou que se internou em Hospital Psiquiátrico na adolescência e
61 graças ao CAPS melhorou bastante, agradecendo a doutora Maria Paula Lins, psiquiatra, do
62 CAPS que estava presente a reunião. A **usuária Cristina** esclareceu que há vinte e três anos se
63 trata no CAPS e “hoje nossos direitos estão sendo desrespeitados, estamos lá porque precisamos,
64 fui diversas vezes internada e depois da reforma psiquiátrica me sinto outra pessoa”. **Paula**
65 **Vilhena**, psiquiatra, falou que o CAPS Casa Verde é o primeiro em tratamento de transtorno
66 mental em Alagoas, fazendo uma comparação com os atendimentos no CAPS e no Hospital
67 Psiquiátrico. Falou que os profissionais observaram a diferença na evolução dos pacientes e
68 como estes passam a ser reconhecidos como cidadãos de direitos. Pediu apoio, fiscalização e
69 cobrança ao CES/AL, encerrando falou que o discurso de falta de recursos não convence. A
70 **Conselheira suplente Laeuzia Lúcia da Silva Farias** reforçou a solicitação da Dr^a Paula, e disse
71 que participou da criação do CAPS Casa verde, e foi uma luta histórica separar o CAPS do
72 Hospital Portugal Ramalho. Quando se conseguiu isso, veio a questão do bairro do Pinheiro,
73 onde a casa do CAPS é alugada, com isso a UNCISAL começou a falar que não tinha dinheiro
74 para alugar outro local. “Estamos nos submetendo a varias questões de nível macro no Brasil,
75 que vai afetar a toda população brasileira, então devemos tomar posições”. Informou que o
76 Conselho Regional de Psicologia 15ª Região – CRP/15 enviou ofício ao MPE sobre a questão, e
77 que abriu uma instrução para acompanhar esta questão junto a UNCISAL. “Queremos que a
78 UNCISAL assuma seu papel de gestora”. Solicitou o apoio do CES/AL, que é um órgão de
79 controle social, e reiterou que este Conselho pressione junto a todas as instâncias de controle
80 para garantir que os usuários do CAPS Casa Verde sejam atendidos com dignidade. O
81 **Conselheiro Cícero Vieira Sampaio** informou que estava acontecendo as pré-conferências
82 distritais do município de Maceió, e observou que os usuários não estavam tendo uma
83 participação eficaz, que esses são espaços para colocar propostas e reivindicações da política de
84 saúde mental. O **Presidente do CES/AL Jesonias da Silva** leu o conteúdo do e-mail que o MPE
85 enviou ao CES, onde informou ter agendado uma reunião com o Reitor da UNCISAL em
86 cumprimento a ordem do Promotor de Justiça Dr^o Euder Jucá e que posteriormente estaria
87 informando a este conselho providencias adotadas. A **Conselheira Suplente Josileide Carvalho**
88 **dos Santos** convidou o pessoal do CAPS Casa Verde que estavam presente a reunião para
89 participarem da Comissão de Saúde Mental que seria reativada. **Flávia Wanderley** apoiadora
90 técnica da SUAPS (Supervisão de Atenção Psicossocial) falou que diante da situação do CAPS,
91 o Supervisor da SUAPS, Berto Gonçalo tomou iniciativa de abrir um processo na SESAU,
92 visando aluguel de um imóvel para sua instalação. Agora com o problema do bairro do Pinheiro



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS
– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE

93 a situação ficou mais difícil. A casa onde o CAPS Casa Verde estava localizado tinha dificuldade
94 de habilitação, que o aluguel estava além do programado pela UNCISAL e no momento havia
95 três (03) casas possíveis de serem alugadas. Dessas, uma casa ficava no bairro da Pitanguinha e
96 não precisaria de reforma. **O Conselheiro Alfredo Raimundo Correia Dacal** se propôs a
97 agendar uma reunião com o Reitor Drº Henrique, com o objetivo de sentar, discutir e se preparar
98 para a reunião com o MPE. Falou que a UNCISAL não tinha uma autonomia financeira, que foi
99 preciso fazer uma campanha com os ex-alunos para fazer uma reforma no prédio onde funciona a
100 Faculdade. **O Conselheiro Jesonias da Silva** falou que a UNCISAL está passando por
101 problemas, e o Reitor Drº Henrique tem todos os requisitos para fazer uma excelente gestão, no
102 entanto gestão se faz com financiamento e a UNCISAL, por está dentro da estrutura da SUS em
103 Alagoas, o gestor do fundo estadual de saúde é a SESAU, apesar da UNCISAL ter orçamento
104 próprio. “Sem dinheiro novo é impossível resolver a situação da UNCISAL”. Lembrou que no
105 início da gestão do Reitor o CES chamou todos os órgãos de controle e foi feita uma operação
106 para obrigar o Estado a abastecer pelo menos o HDT e a St.ª Monica, e que a situação foi
107 resolvida no momento, no entanto o problema continuou, e ao longo do tempo perdeu recursos.
108 “Está na hora de dar um basta, ficar na condição que está não tem condições”. “A mensagem que
109 deixo hoje para toda comunidade da UNCISAL é que trabalhadores, professores, estudantes e
110 usuários, vão para rua, botem o bloco na rua! Façam movimento!”. Encerrou dizendo que já que
111 a SESAU gerencia o recurso, que ela resolva a situação. **O Conselheiro Francisco Mata** relatou
112 que participou de uma reunião ampliada com usuários, entidades e corpo técnico da UNCISAL,
113 onde na ocasião foi mostrado um gráfico da situação deprimente da universidade, como também
114 o problema que o Reitor atual herdou. Foi sugerido, que diante do empasse e o déficit, o CES só
115 deva aprovar o RAG 2017 e 2018 quando o Estado quitar o déficit que atingi todo o sistema
116 UNCISAL. Dando encerrada esta questão, **o presidente do CES/AL Jesonias da Silva**
117 agradeceu os usuários e funcionários do CAPS Casa Verde e passou ao item 1 da pauta-
118 **Apreciação das Atas 197ª Reunião Ordinária de 05/12/2018 e 70ª Reunião Extraordinária**
119 **de 14/11/2018**, colocando-as para votação, sendo aprovadas por vinte e um (21) votos, e uma
120 (1) abstenção do Conselheiro José Cícero Vieira de Oliveira. **O Conselheiro Gerônimo**
121 **Ferreira** pediu uma questão de esclarecimento para informar que não estava na mesa junto com
122 a diretoria do CES/AL, porque estava de plantão e a qualquer momento teria que sair. Dando
123 prosseguimento a pauta, item 2 – Apreciação do Parecer nº 004 de 22/11/2018 da Comissão de
124 Ação a Saúde e Recursos Humanos do CES/AL referente à atual situação da Central de
125 Transplante de Alagoas, o presidente do CES/AL passou a palavra a **conselheira e**
126 **coordenadora da Comissão Maria Augusta Machado Marinho**, que iniciou informando que a
127 Comissão sugeriu em seu Parecer e após visitas realizadas e análises de documentos, que a
128 SESAU promova discussões com os atores envolvidos para viabilizar o processo dos
129 transplantes do Estado de Alagoas, e que a demanda reprimida para transplantes de córnea seja
130 absorvido pelo Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Após a leitura do Parecer o **Presidente**
131 **do CES/AL Jesonias da Silva** passou a palavra para **Daniela Barbosa Ramos**, Gerente da
132 Central de Transplante da SESAU que esclareceu que em relação ao documento apresentado
133 algumas questões já haviam sido resolvidas. Informou que o Banco de Olhos, que hoje funciona
134 no Hospital Universitário/HU encontra-se fechado desde julho de dois mil e dezoito, por conta
135 da falta de credenciamento pelo Ministério da Saúde (MS). Disse que teve dificuldades,
136 junto ao HU, em juntar a documentação exigida, mas já havia sido resolvido, faltando apenas a
137 assinatura do Secretário de estado da Saúde e encaminhado ao MS, e que prevê que até o final de
138 fevereiro o problema esteja resolvido e o Banco de Olhos volte a funcionar. **A Conselheira**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS
– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE

139 **Josinete Marques** membro da Comissão de Ação e Saúde, falou que o relatório não deixou
140 muito claro, perguntando: “como vamos avançar, porque nos parece que essa questão continua se
141 arrastando, quando vamos poder realmente está utilizando o serviço e ofertando aos usuários”.
142 Disse que todos são sabedores da dificuldade de trabalhar com o TFD, da dificuldade dos
143 pacientes receberem essa córnea, de como está sendo tratado está prioridade e ate mesmo do
144 próprio paciente procurar outro Estado para ter direito a córnea, sugerindo que O CES/AL
145 oficialize a SESAU quais as providências tomadas para resolução destes problemas para que
146 sejam disseminadas junto aos municípios e aos usuários. **A Conselheira Maria Alice Gomes**
147 **Athayde** falou que a Central de Transplantes não era apenas de olhos, mas sim, de órgãos,
148 dizendo ficar triste pelo por este retrocesso. Informou que em uma reunião no MPE foi dito que
149 o Banco de Olhos estava parado por falta da substância que conserva as córneas, e agora a
150 questão é burocrática e de credenciamento. Finalizou dizendo que o CES deve ter uma posição
151 firme, pois no fim o usuário é quem perde. **O Conselheiro Tony Clóvis** falou que o Estado está
152 retrocedendo com a burocracia da SESAU por não preencher relatórios solicitados pelo MS da
153 saúde. “Não se justifica não ser feito transplante no Estado por causa da burocracia”. Informou
154 que em vários municípios de Pernambuco se realiza transplantes de córnea, e Alagoas é o Estado
155 que menos faz transplantes no Brasil. Disse ainda que Pernambuco, em um só hospital, em um
156 ano é feito transplantes cinco vezes mais que em Alagoas. “Estamos criando uma nação de
157 cegos, temos que dar prazo ao Estado para resolver esta situação”. **A Conselheira Regina**
158 **Maria dos Santos, Diretora do HU** falou que não estava entendendo porque o Banco de Olhos
159 foi descredenciado e que no final de dois mil e dezoito o Hospital realizou seis (6) transplantes
160 de córnea, e que estão envolvidos nesta luta para voltar a recredenciar. Afirmou que melhoraram
161 o processo de trabalho e tem capacidade de oferecer mais, apesar do Estado não está horando
162 com sua contrapartida. Disse que teve uma reunião no HU onde houve um pregão para comprar
163 o liquido mantenedor da córnea, e que não tinha noticia que o Banco de Olhos de lá estava
164 fechado. Sugeriu marcar uma reunião para falar mais sobre o assunto. **O Conselheiro Francisco**
165 **Renê Leite Gondim** explicou que é incrível como as pessoas vão fazer as visitas técnicas e não
166 cobram o relatório da auditoria nem da vigilância sanitária. Que tem que ver o CNES e cobrar
167 que se faça um trabalho de qualidade e lamentou que as pactuações da Bipartite não passem pelo
168 CES e “nós só sabemos das coisas quando chega nesta situação”. Afirmou que o controle social
169 tem que está alinhado com a vigilância sanitária, observando sempre os relatórios. **O**
170 **Conselheiro Tony Clóvis** pediu questão de esclarecimentos sobre a Central de Transplantes que
171 é um sistema nacional, então como o Estado de Alagoas não sabe que o HU está credenciado? **O**
172 **Conselheiro Mauricio Sarmiento** falou que não tinha a dimensão do problema dos transplantes
173 aqui em Alagoas e que sempre ouviu o Conselheiro Tony Clóvis falar que no interior de
174 Pernambuco fazia mais transplante do que em Alagoas. Relatou que ao visitar a Central de
175 Transplante de Pernambuco percebeu o quanto o Estado estava atrasado nesse serviço, e que
176 Alagoas encaminhou quase duzentas pessoas para Pernambuco para fazerem transplantes de
177 fígado durante os últimos anos. Disse que os transplantados de Alagoas lá em Pernambuco têm
178 uma assistência de primeiro mundo, e aqui temos um problema sério, que é a falta de
179 comunicação do Tratamento Fora de Domicilio – (TFD) com a Central de Transplantes.
180 “Estamos deixando de salvar vidas e o CES/AL precisa rever isso”. **Daniela Barbosa Ramos,**
181 coordenadora da Central de Transplantes agradeceu a oportunidade de está prestando estes
182 esclarecimentos, e que fazia dois anos (02) que estava à frente da Central de Transplante, onde
183 para ela era um desafio. Fez uma retrospectiva das ações da Central durante nos últimos três anos
184 (2016/2017/2018) e concordou que a burocracia atrapalha, e que para fazer acontecer era preciso



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS
– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE

185 Gestão, Política, Recursos Financeiros e boa vontade, porém o Ministério da Saúde (MS) era
186 quem ditava as regras. Esclareceu que o Banco de olhos estava descredenciado não por Alagoas,
187 mas sim pelo M.S, dizendo mais uma vez que processo de habilitação estava na mesa do
188 Secretário só faltava a assinatura para enviar ao Ministério da Saúde. Esclareceu ainda que o HU
189 é habilitado para fazer transplante, diferente do Banco de Olhos que era só para fazer transplante
190 de olhos. Reconheceu que em Pernambuco está bem mais adiantado que Alagoas. Afirmou que a
191 Central não funciona sozinha, é questão de assistência, que é a única área da medicina que
192 precisa da ajuda da sociedade civil. Falou ainda que a central tem uma estrutura física que
193 precisa de reforma, e que em relação ao TFD foi criado um fluxo de como estes pacientes estão
194 fazendo para irem para outros Estados, onde em reunião com este setor foi solicitado que esses
195 usuários passem também pela análise da Central de transplantes, encerrou pedindo a ajuda ao
196 CES/AL. **O técnico Joellington Medeiros** falou que era paciente transplantado de córnea, e
197 passou pelo constrangimento de ouvir dos médicos de Goiás que a despesa que o Estado de
198 Alagoas estava tendo com ele e acompanhante daria para comprar por um ano a solução para
199 manutenção da córnea. Disse que faltava autonomia de Gestão. Enfatizou que o CES/AL tem
200 que discutir política de captação de órgãos e não material de consumo. **A Conselheira Regina**
201 **Maria dos Santos** disse que diante de tudo que foi ouvido é preciso fazer uma reunião entre o
202 HU e a Central de Transplante e sugeriu que fosse no dia seguinte (07/02/2019), e no dia 12 de
203 março a comissão de transplante estaria se reunindo. Falou que após a reunião encaminhariam
204 documentação para o CES. **O Conselheiro Tony Clóvis** falou que isto é uma Política de Estado,
205 propondo que o CES/AL participe da discussão para avaliar a questão junto aos órgãos
206 envolvidos. **A Conselheira Regina Maria dos Santos** sugeriu que primeiro esta reunião se dê
207 com o HU e a Central de Transplante para que façam um realinhamento e depois convocar o
208 CES. **O Presidente do CES/AL Jesonias da Silva** falou que o problema maior está na captação
209 de órgãos, que sejam feitas uma serie de ações conjunta para poder dar certo, a exemplo da
210 realização de Seminário para discutir a Política de Captação de Órgãos, e constituir uma
211 Comissão Intersetorial com todos os órgãos envolvidos e o Ministério Público sobre a questão
212 dos Transplantes em Alagoas. Colocou em votação a criação da Comissão Intersetorial para
213 acompanhar a evolução da situação da Central de Transplante, sendo aprovada por vinte e um
214 (21) votos a favor. **A Conselheira Josinete Marques** agradeceu em nome do COSEMS as
215 revistas enviadas pelo CES/AL, que iriam ser distribuída entre os Municípios. Passando ao item
216 3 da pauta, **o presidente do CES/AL Jesonias da Silva** passou a palavra ao conselheiro e
217 Coordenador da Comissão de Legislação e Normas, Cristiano Souza para fazer a leitura do
218 Parecer sobre a proposta de Regulamento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e
219 da Trabalhadora – CISTT. **O Conselheiro Cristiano Sousa Silva** falou que após discussão,
220 votação e leitura da Cartilha da CISTT, elaborada pelo Ministério da Saúde/Conselho Nacional
221 de Saúde, a Comissão recomendou desconsiderar o regulamento apresentado pela mesa diretora
222 e que a CISTT seja regida pelas Normas do Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde.
223 **O Presidente do CES/AL Jesonias da Silva** esclareceu que a proposta de minuta do
224 regulamento foi encaminhada pela mesa diretora com o objetivo de dar a CISTT mais
225 autonomia, e que tem conhecimento que em alguns Estados as CISTT têm autonomia e
226 independência de funcionamento, e que diante disto os membros da CISTT Estadual propôs o
227 Regulamento que oriente a forma de funcionamento, dando condições para que seus
228 participantes escolham quem vai coordenar, sem esquecer que esse coordenador tem que ser
229 conselheiros estaduais titulares que façam parte da CISTT. Continuou dizendo que solicitou do
230 Assessor Jurídico Drº Joaquim Milton, que pesquisou em outros Estados que a CISTT tem



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS
– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE

231 regulamento próprio e falou o nome de vários estados. Disse ainda, que quem vai homologar a
232 indicação será o pleno do CES/AL, já que a CISTT não é deliberativa. **O Conselheiro**
233 **Gerônimo Ferreira** sugeriu que fosse feita uma Resolução recomendando que o coordenador da
234 CISTT fosse indicado pelos pares e homologado no plenário do CES/AL, desde que ele esteja no
235 segmento de trabalhador e seja trabalhador e não usuário. **O Presidente Jesonias da Silva**
236 explicou que pela inexistência de quórum a proposta do Regulamento da CISTT não poderá ser
237 colocada em votação, ficando para ser retomada na próxima reunião ordinária do CES/AL. Para
238 encerrar convocou os conselheiros que tinham informes. **A Conselheira Regina Maria**
239 informou que a reunião do conselho consultivo do HU será no dia 20/02/2019, e também que foi
240 feito a primeira investida para acabar com as filas do HU. **O Conselheiro Francisco Renê**
241 informou que em relação ao caso do Bairro do Pinheiro o Estado de Alagoas tem plano de
242 contingência de desastre, e que o CES/AL precisaria ter conhecimento. **O Conselheiro**
243 **Francisco Mata** informou que no dia doze de fevereiro, terça feira, às 8 horas da manhã, em
244 reunião da CISTT haverá um momento “singular” sobre a legislação do uso de agrotóxico em
245 Alagoas, no Centro de Referência do Trabalhador e Trabalhadora da Saúde de Alagoas –
246 CEREST. Para finalizar a reunião o **Presidente do CES/AL Jesonias da Silva** informou que
247 aquela seria a última reunião da atual gestão, e que no dia seis de fevereiro do ano em curso foi o
248 último dia para as entidades apresentarem as documentações dos seus representantes no CES
249 para o próximo mandato, e que, provavelmente no dia vinte e dois de fevereiro se dará a posse da
250 nova gestão do CES/AL para o biênio 2019/2021. Por fim agradeceu a presença de todos e
251 declarou a reunião encerrada às 17horas e 05minutos, e para constar, eu, Simone Stella Gabriel
252 Barros, assessora técnica do CES/AL, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada deverá ser
253 assinada pelos conselheiros presentes. Maceió, seis de fevereiro de 2019.

254 Alfredo Raimundo Correia Dacal

255 Maria do Perpetuo Socorro Ayres Oliveira

256 Cícera Joseane Siqueira Araújo

257 Vera Lúcia Elias Rodrigues

258 Josinete de Souza Pimentel

259 Cristiano Souza Silva

260 Francisco Renê Leite Gondim

261 Gerônimo Ferreira da Silva

262 Rejane Rocha da Silva

263 Maria Augusta Machado Marinho

264 Cicero Vieira Sampaio

265 Jesonias da Silva

266 José Cláudio Vital Custódio

267 Clodoaldo Vieira Guimarães

268 Manoel Eduardo Oliveira

269 Maria Alice Gomes Athayde



**ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 198ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS
– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE**

- 270 Francisco Ricardo Correia Mata
- 271 Toni Clovis Pereira
- 272 Marcus José Guimaraes Rego
- 273 José Cicero Vieira de Oliveira
- 274 Monica Valéria Bernardino Lima
- 275 Regina Maria dos Santos
- 276 Laeuzza Lúcia da Silva Farias
- 277 Josileide Carvalho dos Santos
- 278 Josinete Marques
- 279 Maria de Fátima Lopes de Albuquerque
- 280 Pedro Ricardo dos Santos Silva
- 281 Jordeval Soares de Moraes